









MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - CGIC

Teste de Competência em Leitura em Língua Estrangeira – INGLÊS
Edital 047/2013 (Aplicação: 26/05/2013)

LEIA ATENTAMENTE AS SEGUINTE INSTRUÇÕES:

- Verifique, nos espaços devidos do CARTÃO-RESPOSTA, se o número de controle é o mesmo que está ao lado do seu nome na folha de chamada. Caso o número de controle não corresponda ao que está nessa folha, comunique imediatamente ao fiscal de prova. Não se esqueça de assinar seu nome no primeiro retângulo.
- Marque as respostas das questões no CARTÃO-RASCUNHO, a fim de transcrevê-las com caneta esferográfica preta, de ponta grossa, posteriormente, no CARTÃO-RESPOSTA.
- Ao transcrever suas respostas para o CARTÃO-RESPOSTA, preencha completamente o alvéolo, como indicado na figura, . Nunca assim     , pois você corre o risco de ter sua questão anulada.
- Não pergunte nada ao fiscal, pois todas as instruções estão na prova. Lembre-se de que uma leitura competente é requisito essencial para a realização da prova.
- Não rasure, não amasse nem dobre o CARTÃO-RESPOSTA, para que ele não seja rejeitado.

Do Social Smarts Set Us Apart?

By Jennifer Couzin
ScienceNOW Daily News
6 September 2007

It's no secret that we humans are smarter than our primate relatives. But exactly *how* are we smarter? Experiments with chimpanzees, orangutans, and more than 100 German toddlers suggest that our social intelligence is what sets us apart from other apes, allowing us to build on our inborn intelligence. As intuitive as this might sound, the conclusion is controversial.

Ph.D. student Esther Herrmann of the Max Planck Institute for Evolutionary Anthropology in Leipzig, Germany, along with her adviser, psychologist Michael Tomasello, and their colleagues, compared 106 juvenile and adult chimpanzees living in sanctuaries in Uganda and in the Republic of the Congo, 32 orangutans at a care center in Indonesia, and 105 2.5-year-olds from Germany. The participants were asked to perform an involved series of tests lasting 3 to 5 hours. Six tasks were social, meaning that one of the scientists took part and the children, chimps, or orangutans needed to discern social cues. The other 10 were physical, such as tracking down a reward (food for the apes and toys for the children) after it had been hidden.

On the physical tasks, children performed no better than the chimps or orangutans. The chimps even outperformed the children on three tasks. For example, when the researchers placed three raisins under one cup and two under another, the children and chimps both picked the cup with more raisins. But when the researchers showed their subjects a third cup with two raisins in it and then added those raisins to the cup that already contained two raisins, the chimps recognized the difference and went for the bigger bounty. The children often did not.

When it came to social cognition, however, the toddlers were well ahead of the game. Showed by a researcher how to extract a toy from a plastic tube, the child immediately copied the action and retrieved the prize. But "if you demonstrate to a chimpanzee or orangutan, ... they try to get it out by their own means" without copying, says Herrmann. Other social tasks included following the gaze of a researcher or picking the cup hiding a reward after a researcher pointed toward it or stared at it. Among the social tasks, the children succeeded about 74% of the time; the chimps and orangutans, about a third of the time, the researchers report in tomorrow's issue of *Science*. "Human children are not overall more intelligent than other primates but have specialized skills of social cognition," concludes Herrmann.

Others aren't so sure. One question, according to primatologist Marc Hauser of Harvard University, is whether the children, who are accustomed to people, were more likely to respond to the researchers. Herrmann disputes this, noting that the chimps and orangutans were more interested than the children were in approaching a human they had not met before.

Another concern is whether the children outperformed on the social tasks not because the tasks were social but because they were inherently more difficult and abstract than the physical challenges, says Daniel Povinelli, director of the Cognitive Evolution Group at the University of Louisiana, Lafayette. If so, he says, that might have stumped the chimps and given the children an unfair advantage.

Com base no texto acima, desenvolva as seguintes questões, construindo sua compreensão.

1

A pesquisa abordada no texto teve como sujeitos:

- (a) crianças e primatas.
- (b) crianças e adolescentes na primeira fase, chimpanzés e orangotangos na segunda fase.
- (c) 106 crianças, 105 chimpanzés e 32 orangotangos.
- (d) adolescentes e primatas.
- (e) chimpanzés e crianças.

2

Sobre os procedimentos da pesquisa é verdadeiro dizer que

- (a) algumas séries de experimentos duraram até duas horas.
- (b) todos os participantes fizeram atividades sociais, mas apenas um grupo de participantes desenvolveu tarefas físicas.
- (c) as atividades físicas usaram objetos semelhantes para os dois grupos.
- (d) a pesquisa submeteu cada participante a um total de 16 atividades.
- (e) brinquedos só foram utilizados em tarefas físicas.

3

No terceiro parágrafo, é correto dizer que o pronome “their” remete

- (a) aos sujeitos da pesquisa alemã.
- (b) às crianças que foram observadas durante o experimento científico.
- (c) aos procedimentos metodológicos da pesquisa.
- (d) a Esther Herrmann, Michael Tomasello e pesquisadores do Instituto Max Planck de Antropologia Evolucionária.
- (e) aos chimpanzés que desenvolveram tarefas físicas.

4

Leia as seguintes afirmativas feitas sobre o texto.

- I) Os chimpanzés tiveram desempenho melhor do que aquele das crianças em algumas tarefas físicas.
- II) O desempenho de crianças e primatas nos testes que envolveram três xícaras foi semelhante.
- III) Poucas crianças reconheceram a diferença de quantidade na primeira parte do experimento físico.
- IV) A parte final do experimento físico utilizou sete passas de uva.

A partir das informações do artigo, é correto dizer que são verdadeiras as afirmativas

- (a) I, III e IV.
- (b) I e IV.
- (c) I e III.
- (d) II e IV.
- (e) III e IV.

5

Em relação aos testes de caráter social,

- (a) o desempenho dos chimpanzés foi considerado superior ao das crianças devido ao fato de os primeiros não copiarem os pesquisadores, mas sim tentarem pegar o objeto com seus próprios meios.
- (b) os procedimentos evidenciaram que as crianças não somente são mais inteligentes, mas também possuem habilidades cognitivas diferenciadas.

- (c) os pesquisadores constataram um melhor desempenho das crianças, evidenciado pelo manuseio do brinquedo.
- (d) ainda que orangotangos e chimpanzés tenham tido desempenho melhor do que aquele dos humanos, os chimpanzés obtiveram resultados superiores aos dos orangotangos.
- (e) os resultados foram obtidos utilizando exclusivamente brinquedos.

6

Analise as afirmativas abaixo.

- I) Na média, crianças realizaram satisfatoriamente 5 de 8 tarefas físicas.
- II) Os orangotangos desenvolveram, com sucesso, aproximadamente duas tarefas sociais.
- III) Chimpanzés e orangotangos tiveram desempenho semelhante nas tarefas sociais.
- IV) As crianças testadas desempenharam, com sucesso, entre 4 e 5 tarefas sociais.

De acordo com o texto, são verdadeiras as afirmativas

- (a) II, III e IV, apenas.
- (b) I, II, III e IV.
- (c) I, II e III, apenas.
- (d) I, III e IV, apenas.
- (e) I, II e IV, apenas.

7

No tocante ao primatologista de Harvard e suas considerações, é correto dizer que

- (a) Marc Hauser e a doutoranda compartilham a ideia de que a inteligência social dos seres humanos é o aspecto que nos diferencia dos macacos.
- (b) Herrmann reconhece a opinião do primatologista como uma ressalva relevante, mas declara que seu foco investigativo era outro.
- (c) As crianças do teste demonstraram interesse em interagir com os pesquisadores, ao contrário dos orangotangos.
- (d) O estudo da doutoranda pode ser visto como uma extensão do trabalho de Marc Hauser.
- (e) Sua posição sobre o estudo de Herrmann está relacionada ao convívio dos sujeitos da pesquisa com humanos.

8

A partir da leitura do texto, entende-se que o maior impacto da pesquisa foi

- (a) mostrar que, em atividades físicas, seres humanos e primatas não são tão diferentes quanto parecem.
- (b) revelar as semelhanças e diferenças entre estudos de instituições distintas.
- (c) verificar o desempenho de macacos e humanos em tarefas físicas e sociais.
- (d) gerar discussão acerca de tema controverso.
- (e) dar indícios a respeito da forma através da qual a superioridade intelectual dos humanos em relação aos primatas é manifestada.

9

No trecho “*Herrmann disputes this...*”, no quinto parágrafo, “*this*” refere-se

- (a) ao resultado de pesquisas anteriores desenvolvidas por outros grupos.
- (b) à afirmação de que as crianças tiveram desempenho melhor nos testes em virtude de estarem acostumadas com os humanos.
- (c) ao fato de os chimpanzés e orangotangos demonstrarem maior interesse durante o experimento.
- (d) ao grupo de pesquisa da universidade americana.
- (e) ao nível de dificuldade das tarefas físicas, que resultou em diferença de desempenho entre os sujeitos do experimento.

10

Tendo como base as informações sobre os grupos de pesquisa norte-americanos, marque a alternativa correta:

- (a) os líderes dos grupos norte-americanos discordam do número de testes aplicados no estudo de Esther Herrmann.
- (b) Hauser declara que o tipo de teste social deu aos humanos uma vantagem em relação aos chimpanzés, invalidando a pesquisa.
- (c) o diretor do grupo de evolução cognitiva atribui o resultado à diferença de nível entre tarefas físicas e sociais.
- (d) Herrmann rebate todos os questionamentos a suas conclusões utilizando o mesmo argumento.

- (e) Hauser vê o nível de dificuldade da tarefa como mais determinante do que o tipo de tarefa – se social ou físico – para os propósitos investigativos do grupo instituto Max Planck.